



53 mesmo padrão. Esta última objeção não altera a ata, mas deve ser observada no próximo ponto  
54 quando for aprovar o calendário para inclusão do seminário de integração de práticas. O presidente  
55 abriu regime de votação em bloco para os itens 2º (segundo) e 3º (terceiro), em trata da aprovação  
56 das atas, aberto regime de votação obteve 24 (vinte e quatro) votos favoráveis e 03 (três)  
57 abstenções. Em continuação será tratado o **4º Item** que a apreciação do memorando que trata sobre  
58 a recomposição de membros para compor a Câmara de Pesquisa e Pós-graduação – assento dos  
59 docentes, com a palavra a relatora prof. Rosângela Duarte, que esclareceu que à necessidade de  
60 recompor a câmara porque tem duas vagas para docentes e também uma para discente de pós-  
61 graduação, a câmara de pesquisa ela é composta por três professores, um técnico, um discente de  
62 graduação e um discente de pós-graduação. A câmara trabalha sob calendário anual previsto pelos  
63 próprios membros e demanda sobre as questões dos planos de capacitação, as questões referentes a  
64 pesquisa e pós, que chegam ao conselho, a câmara também atua, e pensa a partir das resoluções que  
65 são necessárias para o desenvolvimento, para as questões políticas na pós-graduação e como se  
66 ampliara esse quadro que vem sendo trabalhado principalmente a partir deste ano com as novas  
67 propostas de APCN – Aplicativo para Proposta de Cursos Novos. Deste modo a professora  
68 questionou se havia professores interessados em fazer parte da câmara, e se candidataram o prof.  
69 Roberto Mibielli, a profa. Luíza Camara e a profa. Regina Tie. O presidente então abriu regime de  
70 votação para as duas vagas de membros para o Câmara de Pesquisa e Pós-graduação, e cada  
71 professor recebeu os seguintes votos, prof. Roberto Mibielli 19 (dezenove) votos, profa. Luíza  
72 Camara 14 (quatorze) votos e profa. Regina Tie 11 (onze) votos. Sendo assim foram eleitos para se  
73 membro da câmara, os professores Roberto Mibielli e Luíza Camara. Como ponto seguinte será  
74 discutido o **5º Item** que é referendar a resolução que autorizou a abertura de vagas para o curso de  
75 licenciatura em matemática a distância - vestibular 2013.2, relatado pelo prof. Lindeval Fernandes  
76 que explicou que há cinco pólos, e o vestibular de 2013.2 em caráter de oferta será para os pólos  
77 Boa Vista, Alta Alegre e Amajari. O presidente abriu regime de votação e o item foi aprovado por  
78 unanimidade. Como ponto seguinte será tratado o **6º Item** que trata de referendar a resolução que  
79 alterou a data da colação de grau referente ao semestre de 2012.2. No Calendário Universitário  
80 2013 (dois mil e treze), as datas de colação de grau que foram colocadas para os dias 08 (oito), 09  
81 (nove) e 10 (dez) de Maio de 2013 (dois mil e treze), receberam uma negativa do governo do estado  
82 no sentido de que o local, o auditório do Palácio da Cultura, estaria com uma outra agenda, em  
83 virtude dessa situação a reitora marcou a data para o dia 25 (vinte-cinco) de Maio desse ano e nesse  
84 sentido o relator pediu que o conselho referende essa decisão. O presidente abriu regime de votação  
85 e foi aprovado por unanimidade. Na sequência será tratado o **7º Item** que trata de referendar a  
86 resolução que alterou o calendário de eventos 2013 (dois mil e treze) – datas solicitadas pelo CCLA  
87 (Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais) sob relatoria da profa. Gisele Cristina, a relatora  
88 explicou que havia prazo para entrega das datas de evento, e o pedido o pedido do prof. Parmênio  
89 Citó gerará uma série de alterações, e que talvez a partir de 2014 (dois mil e quatorze) como todos  
90 tem o conhecimento do calendário de eventos haja uma data certa para envio das datas. De qualquer  
91 modo a relatora entendeu como pertinente as alterações visto que já havia sido acordado que seriam  
92 entregues essas alterações e colocadas no próximo calendário de eventos. Então a relatora é  
93 favorável a inclusão das datas no calendário de eventos. O presidente abriu regime de votação,  
94 sendo o ponto aprovado por unanimidade. Como próximo ponto será debatido o **8º Item** de pauta  
95 que trata da alteração do § 2º (segundo) e acréscimo dos parágrafos 3º (terceiro) e 4º (quarto) da  
96 resolução nº 007/2009 – CEPE, sob relatoria da profa. Ana Zuleide, que iniciou seu relato falando  
97 dos fatores que trata-se de uma proposta de resolução para alterar o §2º (segundo) do Artigo 1º  
98 (primeiro) da resolução nº 007/2009 – CEPE frente ao percentual de vagas oferecidas por meio do  
99 sistema ENEM-SISU, e acrescentar os parágrafos 3º (terceiro) e 4º (quarto). As formas de ingresso  
100 no curso de graduação oferecidos pela Universidade Federal de Roraima, a partir de Julho de 2009  
101 (dois mil e nove) até à presente data são regulamentados pela resolução nº 007/2009 – CEPE, a  
102 qual determina no artigo primeiro: A Universidade Federal de Roraima utilizara as notas do Exame  
103 Nacional do Ensino Médio – ENEM e do Processo Seletivo Seriado – PSS como critério de seleção  
104 de candidatos nos seus cursos de graduação para ingresso a partir de 2011 (dois mil e onze), e no

105 seu parágrafo segundo ficam definidos os percentuais de 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas  
106 para o ENEM e 80% (oitenta por cento) para os candidatos do processo seletivo PSS, a proposta  
107 apresentada no processo nº 23129.000798/2013-71 propõe alterar s percentuais de 20% (vinte por  
108 cento) para 60% (sessenta por cento) para as vagas oferecidas para o Exame Nacional de Ensino  
109 Médio – ENEM – SISU e também propõe acrescentar o parágrafo 3º (terceiro) que diz: não  
110 compõe o percentual de 60% (sessenta por cento) de que trata a primeira linha do parágrafo 2º  
111 (segundo), as vagas oferecidas para os cursos especiais, ou caracterizados como ações afirmativas  
112 tais como: processo seletivo para indígenas do qe trata a resolução 009/2007 – CEPE, os cursos de  
113 graduação oferecidos pelo instituto Insikiran, os cursos a distância, o curso de medicina e os cursos  
114 cujo programa exige teste de habilidade específica e o parágrafo 4º (quarto) citando no acréscimo  
115 tanto no processo como no cabeçario da proposta da resolução, contudo não consta no corpo da  
116 resolução. Dá análise diante do exposto fomos buscar mais subsídios nos dados disponíveis na  
117 comissão permanente de vestibular, observamos que no ano de 2012 (dois mil e doze), os alunos  
118 que ingressaram pelo processo seletivo vestibular, possui as seguintes características, 25, 91%  
119 (vinte e cinco vírgula naventa e um por cento) tem menos de 18 (dezoito) anos, 33,37% (trinta e  
120 três vírgula trinta e sete por cento) tem entre 18 (dezoito) e 21(vinte e um) anos, 85,29% (oitenta e  
121 cinco vírgula vinte e nove por cento) possuem residência no estado de Roraima e 14,79% (quatorze  
122 vírgula setenta e nove por cento) vieram de outros estados da federação, 85,4% (oitenta e cinco  
123 vírgula setenta e nove por cento) são de origem da escola pública e 12,7% (doze vírgula sete por  
124 cento) das escolas particulares, 40,85% (quarenta vírgula oitenta e cinco por cento) tem renda  
125 familiar de dois a quatro salários mínimos e 35,3% (trinta e cinco vírgula três por cento) de até um  
126 salário mínimo, 45,23% ( quarenta e cinco vírgula vinte e três por cento) são sustentados pela  
127 família e 25,69% (vinte e cinco vírgula sessenta e seis) são responsáveis pelo sustento da família,  
128 55,45% (cinquenta e cinco vírgula quarenta e cinco por cento) não trabalham e 18,92% ( dezoito  
129 vírgula noventa e dois por cento) são roraimense e 16,8% (desesseis vírgula oito por cento) são  
130 naturais de outros estados da federação. Portanto o perfil do aluno que ingressa na UFRR pelo  
131 ENEM ou pelp PSS em relação ao seu estado de origem ou de residência sofre variação mínima  
132 entretanto o curso de medicina teve um comportamento atípico, quanto aos demais cursos no ano de  
133 2012 (dois mil e doze), pois 83,3% (oitenta e três vírgula três por cento) dos alunos que ingressaram  
134 pelo ENEM são oriundos de outros estados da federação e apenas 16,67% (desesseis vírgula sessenta  
135 e sete por cento) são roraimense e os alunos que ingressaram pelo PSS – 2012 eram 45% de outro  
136 estado da federação e 55% roraimenses, ressaltamos que ao compararmos os dados do curso de  
137 medicina nos anos de 2012 e 2013 refernte a entrada dos alunos pelo ENEM – SISU, observamos o  
138 percentual dos alinos de outros estados da federação se manteve entretanto os dados referente a  
139 entrada dos alunos pelo PSS nos anos de 2012 e 2013, indicaram uma queda de percentual de 45%  
140 para 13% dos alunos oriundos de outros estados da federação. Portanto sugerimos manter o curso de  
141 medicina com o percentual de 20% das vagas oferecidas para ingresso por meio do sistema ENEM  
142 – SISU, como já é previsto na resolução vingente para que possamos nos certificar que os dados de  
143 2012 e 2013 refletem uma tendência, se realmente esta tendência for confirmada significa que  
144 estaríamos reservando uma maior quantidade de vagas para os alunos roraimenses ao manter os  
145 20% das vagas do referido curso no ENEM – SISU. Ressaltamos també, que não foi possível fazer  
146 uma análise curso a curso, comparando os anos 2012 e 2013 por ter havido uma variação no número  
147 de vagas ofertados pelos cursos e também não está ainda disponível na Comissão Permanente de  
148 Vestibular -CPV os dados socioeconomicos que ingressaram em 2013. Ao analisarmos o regimento  
149 da UFRR, não foi encontrado nenhuma definição para cursos especiais portanto sugerimos a troca  
150 do termo “cursos especiais” para “cursos específicos”, no parágrafo 3º (terceiro) do Artigo 1º  
151 (primeiro). Ressaltamos ainda que o programa nacional de assistência estudantil – PNAES, o qual  
152 apoia por exemplo a permanencia de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de  
153 graduação presencial das instituições federais, faz a distribuição do recurso entre as instituições de  
154 acordo com o índice de desenvolvimento humano do município de localização e o número de  
155 alunos e vagas oferecidas por meio do programa de seleção unificada – SISU. Do parecer diante do  
156 exposto feito, a partir dos dados do processo, esclarecimentos e sugestões, somos favoráveis a

157 proposta da resolução apresentada no processo nº 23129.000798/2013-71, sugerimos ao conselho a  
158 sua aprovação. O prof. Marcos Vital, sugeriu que sejam incluídos os 2% ( dois por cento) não  
159 descritos na relação da origem dos alunos. A relatora acatou a sugestão. O prof. Roberto Mibielli  
160 questionou se existe algum tipo de caracterização no caso do curso de medicina, dada a disparidade  
161 que esta se propondo, mas se existe alguma possibilidade de alguém caracterizar isso como reserva  
162 de vaga, para que o conselho não corra o risco de haver futuros processos uma vez que todos os  
163 demais cursos não ter um índice separado do de medicina. A relatora esclareceu ao prof. Roberto  
164 Mibielli que não há risco. O prof. Luiz Pacobahyba sugeriu que tenha um artigo nessa resolução  
165 para incluir os parágrafos 3º e 4º, pois se tem um artigo que altera o parágrafo tem que se ter outro  
166 artigo para acrescentar os parágrafos. O prof. Aldir se comprometeu em fazer os ajustes para que  
167 não hajam dúvidas, preservando todas as decisões tomadas pelo conselho para ajustar a redação da  
168 resolução e esclareceu que não há reserva de vagas e sim uma divisão na forma de ingresso. A  
169 profa. Elenize Oliveira sugeriu a retirada do artigo 4º. A relatora acatou a sugestão da profa. Elenize  
170 Oliveira. O prof. Marcos Vital propôs mecanismo de se pensar percentual de vagas na região. O  
171 prof. Silvestre levantou a questão de se levantar uma ação mais efetiva no sentido de fazer com que  
172 o aluno oriundo de escola pública não seja nivelado, para atingir o nível esperado nos cursos de  
173 graduação. A profa. Elenize Oliveira esclareceu que a pró-reitoria já tem uma ação voltada para essa  
174 demanda, sobre base de divulgação de cursos. Em relação aos nivelamentos já estão sendo voltadas  
175 ações para atualizações dos Projetos Políticos Pedagógicos para atender a demanda. O prof.  
176 Parmênio Citó solicitou a leitura do texto final, pois tinha uma proposta de melhoria do texto, mas  
177 muitas coisas foram mudadas. A relatora explicou que a sugestão trazida foi apenas de acrescentar  
178 um parágrafo para o curso de medicina, e acata a sugestão para melhoria do texto, pedindo que o  
179 conselheiro Parmênio Citó passe para a mesma depois. O presidente abriu regime de votação,  
180 obtendo aprovação por unanimidade. Em seguida será tratado o **9º Item** de pauta que trata da  
181 sugestão de alteração no calendário de eventos, sob relatoria do prof. Parmênio Citó, o  
182 conselheiro apresentou as datas para serem incluídas no calendário de eventos sendo elas, mês de  
183 Maio – Circuito 13.1 referente a abertura do semestre, dias 26 e 27 de Setembro – Seminário de  
184 Cultura da Amazonia, também dias 26 e 27 – Aniversário da UFRR, de 18 a 22 de Novembro –  
185 Semana da Consciência Negra e Festival de Capoeira, e 05 de Dezembro – Recital de Natal, a prof.  
186 Elenize Oliveira incluiu também a data dos dias 14 e 15 de Outubro – III Jornada Científica de  
187 Computação. O presidente abriu regime de votação para inclusão das datas que ficaram de fora do  
188 calendário, e foram aceitas por unanimidade pelo conselho. Como último ponto será tratado o **10º**  
189 **Item** que trata de revalidação de diplomas de estrangeiros sob relatoria da profa. Elenize Oliveira, a  
190 professora explicou que a universidade já faz esse processo algum tempo, exceto do curso de  
191 medicina que é feito pelo Revalida – Governo Federal, e que o edital já está pronto porém é  
192 necessário a aprovação pelo conselho para publicação. O prof. Luiz Pacobahyba questionou se essa  
193 revalidação não pode ser feita em fluxo contínuo. A relatora profa. Elenize Oliveira explicou que  
194 mesmo sendo feito em fluxo contínuo, ainda sim tem que ser autorizado pelo conselho. O prof.  
195 Aldir explicou, que se fosse fluxo contínuo não haveria comissão suficiente para análise de  
196 processo, sendo assim é mais viável abrir uma data específica para avaliação desses processos. O  
197 presidente abriu regime de votação e o ponto obteve 30 (trinta) votos favoráveis e 02 (dois)  
198 abstenções. O prof. Roberto Mibielli justificou sua abstenção esclarecendo que a mesma se dá pelo  
199 professor não conhecer o teor do edital. E na sequência, por não haver mais nada a tratar, o  
200 Presidente deu por encerrada a reunião, onde eu Amanda Barros Ferreira, na função de Estagiária da  
201 Secretaria dos Conselhos Superiores, contando com a colaboração da Secretária dos Conselhos,  
202 Bruna Carolina Silva Magalhães, lavei a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada  
203 por mim e pelos demais presentes:

Prof. Reginaldo Gomes de Oliveira_
Profª. Rosangela Duarte_
Profª. Elenize Cristina Oliveira da Silva_

Profª. Maria das Graças Santos Dias_
Profª. Roseanie de Lyra Santiago_
Profª. Vânia Graciele Lezan Kowalceuk_
Prof. Marcos José Salgado Vital_
Prof. Fabrício Barreto_
Prof. João Luiz Gomes Moreira_
Prof. Lindeval Fernandes de Lima_
Prof. Silvestre Lopes de Nóbrega_
Prof. Luiz Henrique Pacobahyba_
Prof. Igor Arnóbio Pinheiro de Carvalho_
Prof. Raone Guimarães Barros_
Prof. Luciano Ferreira Silva_
Prof. Jaime de Agostinho_
Profª. Altiva Barbosa da Silva_
Profª. Luiza Camara Bezerra Neta_
Prof. Sylvio Marinho da Pureza Ramires_
Profª. Carla Monteiro de Souza_
Profª. Maria Barbara Magalhães Bethonico_
Profª. Maria Goretti Leite de Lima_
Prof. Parmênio Camurça Citó_
Prof. Vinicius Luge Oliveira_
Prof. Roberto Mibielli_
Prof. Marcos Antonio Pellegrini_
Profª. Gisele Cristina de Boucherville_
Profª. Núbia Gardênia Padilha Melo_
Profª. Célida Socorro Vieira dos Santos_
Prof. Luciano Alberto Ferreira_
Profª. Ana Zuleide Barroso da Silva_
Prof. Edgar Reyes Júnior_
Profª. Tereza Cristina Evangelista dos Anjos_
Profª. Denise Ribeiro de Melo_
Profª. Antonio Cesar Silva Lima_
Prof. Emerson Clayton Arantes_
Téc. Adm. Marcelo Firmino da Silva_
Est. SCS. Amanda Barros Ferreira_
Est. da SCS. Juniarlis de Sousa Brito_
Sec. SCS. Bruna Carolina Silva Magalhães_